



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Tipo de Documento: RESOLUÇÃO

Nº do documento no sistema: Nº 27 / 2021 - SCS

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro, 02 de Julho de 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ
RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 25, DE 01 DE JULHO DE 2021

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador de Idosos, do Campus Realengo, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23270.000905/2021-73 e as deliberações da 3ª reunião ordinária do Conselho Superior, de 17 de junho de 2021, resolve:

Art. 1º Aprovar, conforme anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador de Idosos, do Campus Realengo, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 07/07/2021 13:10)
RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **27**, ano: **2021**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **02/07/2021** e o código de verificação: **d8afc1683f**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE CUIDADOR DE IDOSO**

Rio de Janeiro

2021

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

João Gilberto da Silva Carvalho

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luisa Soares da Silva

Diretora-Geral do Campus Realengo

Elisa Susana Carneiro Pôças

Diretora de Ensino do Campus Realengo

Hélia Pinheiro Rodrigues Corrêa

Diretor Administrativo do Campus Realengo

Saulo Iris Nascimento de Oliveira

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO.....	4
2.	DADOS GERAIS DO CURSO.....	8
3.	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	8
4.	JUSTIFICATIVA.....	10
5.	OBJETIVOS.....	11
6.	PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS.....	11
7.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	12
8.	ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	12
9.	PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO.....	12
10.	MECANISMOS DE ACESSO AO ALUNO.....	12
11.	MATRIZ CURRICULAR.....	12
12.	EMENTÁRIO.....	13
13.	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO.....	21
14.	CERTIFICAÇÃO.....	21
15.	INFRAESTRUTURA.....	22
16.	RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DO DISCENTE.....	22
17.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ – *Campus*

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

(IFRJ) – *Campus* Realengo

CNPJ: 10.952.708/0008-72

Diretora-Geral: Elisa Susana Carneiro Pôças

Endereço: Rua Professor Carlos Wenceslau, 343, Realengo

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 21715-000

Telefone: (21) 3107-6011

Site da Instituição: portal.ifrj.edu.br

Outros *campi* envolvidos? Não.

Instituições parceiras? Não.

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Ana Maria Quintela Maia

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 1972886

CPF: 063.366.976-81

Telefone: (21) 98645-4455

Endereço eletrônico (*e-mail*): ana.maia@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Ana Cláudia Barbosa

Campus: Realengo

Formação: Fisioterapia

Titulação: Mestra

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 1678249

CPF: 004.472.387-36

Telefone: (21) 99268-5270

Endereço eletrônico (e-mail): ana.barbosa@ifrj.edu.br

Nome: Ana Maria Quintela Maia

Campus: Realengo

Formação: Terapia Ocupacional

Titulação: Mestra

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 1972886

CPF: 063.366.976-81

Telefone: (21) 98645-4455

Endereço eletrônico (e-mail): ana.maia@ifrj.edu.br

Nome: Bruno Costa Poltronieri

Campus: Realengo

Formação: Terapia Ocupacional

Titulação: Mestre

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 1053022

CPF: 919.223.802-53

Telefone: (21) 98165-0730

Endereço eletrônico (e-mail): bruno.poltronieri@ifrj.edu.br

Nome: Claudia de Moraes Silva

Campus: Realengo

Formação: Enfermagem e Obstetrícia

Titulação: Mestra

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 20 horas

Matrícula Siape: 0364090

CPF: 000.283.387-58

Telefone: (21) 99671-7687

Endereço eletrônico (e-mail): claudia.moraes@ifrj.edu.br

Nome: Jorge Oliveira dos Santos

Campus: Realengo

Formação: Educação Física

Titulação: Doutor

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 1100574

CPF: 567.401.317-91

Telefone: (21)99127-6356

Endereço eletrônico (e-mail): jorge.oliveira@ifrj.edu.br

Nome: Juleimar Soares Coelho de Amorim

Campus: Realengo

Formação: Fisioterapia

Titulação: Doutor

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 1841494

CPF: 083.067.976-63

Telefone: (33) 98431-1141

Endereço eletrônico (e-mail): juleimar.amorim@ifrj.edu.br

Nome: Leonardo Valesi Valente

Campus: Realengo

Formação: Terapia Ocupacional

Titulação: Mestre

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 2120906

CPF: 043.129.276-00

Telefone: (21) 96874-0182

Endereço eletrônico (e-mail): leonardo.valente@ifrj.edu.br

Nome: Lilian Dias Bernardo

Campus: Realengo

Formação: Terapia Ocupacional

Titulação: Doutora

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 2766810

CPF: 038.761.206-83

Telefone: (21) 98040-3668

Endereço eletrônico (e-mail): lilian.bernardo@ifrj.edu.br

Nome: Lúcia de Macedo Silva Reis

Campus: Realengo

Formação: Letras – Português/Inglês

Titulação: Especialista

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 1210331

CPF: 461.328.727-87

Telefone: (21) 98807-1695

Endereço eletrônico (e-mail): lucia.reis@ifrj.edu.br

Nome: Márcia Regina de Assis

Campus: Realengo

Formação: Terapia Ocupacional

Titulação: Doutora

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 2120847

CPF: 114.645.138-56

Telefone: (21) 99226-5044

Endereço eletrônico (e-mail): marcia.assis@ifrj.edu.br

Nome: Mauren Lopes de Carvalho

Campus: Realengo

Formação: Fisioterapia

Titulação: Doutora

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 2121254

CPF: 085.545.897-69

Telefone: (21) 97914-7102

Endereço eletrônico (e-mail): mauren.carvalho@ifrj.edu.br

1.3 Responsável pela Manutenção de Dados nos Sistemas Acadêmicos

Nome: Victor Dionísio de Lima

Cargo/Função: Técnico administrativo / Auxiliar de secretaria de ensino

Regime de trabalho: 40 horas

Matrícula Siape: 1679269

CPF: 098.871.587-20

Telefone: 3107-6008

Endereço eletrônico (e-mail): victor.lima@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Cuidador de Idoso

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Carga horária total: 160 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) completo

Categoria do curso: (X) Inicial (X) Continuada

Número de vagas por turma: 40 (quarenta)

Modalidade da oferta: (X) Presencial () Ensino a Distância

Público-alvo: 18 anos completos ou acima

Local a ser realizado: Campus Realengo

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

No Brasil, o perfil demográfico vem enfrentando mudanças como o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional. Atualmente, 14,3% da população brasileira é composta por idosos – o que pode ser visto como uma conquista social. Entretanto, frequentemente esse avanço é acompanhado por alterações no perfil epidemiológico, o que inclui a prevalência de doenças crônicas e limitações físicas incapacitantes progressivas (LOZANO, 2012; IBGE, 2015). Estudos demográficos estimam que, até 2050, o Brasil deixará de ser um país adulto e irá tornar-se um país idoso, caracterizando a transição demográfica iniciada em 1970, com o estreitamento da base da pirâmide etária. Isso significa que, pela primeira vez,

haverá mais pessoas idosas que jovens no país (IBGE, 2010), fruto do aumento da expectativa de vida do brasileiro. Essas transições, no entanto, tornam-se um desafio para o sistema de saúde, que apresenta necessidades emergentes de instrumentalização dos serviços e dos profissionais para cuidar da saúde de sua população.

Atualmente, a ocupação **cuidador de idoso** encontra-se no item 5 (Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados) da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), com o código 516210 (Cuidador de Idosos), sendo esse o responsável por zelar pelo bem-estar, pela saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida (CBO, 2010).

O Programa Nacional de Cuidadores, instituído no Brasil em 1999, foi um primeiro esforço de olhar para esse segmento ao admitir a necessidade de criar alternativas que proporcionem às pessoas idosas melhor qualidade de vida e de reduzir o percentual de institucionalização. Assim as ações foram planejadas pela necessidade de habilitar pessoas para cuidar do idoso no próprio domicílio e junto à família, distinguindo os cuidadores em duas categorias: o informal (usualmente um familiar) e o formal (profissional remunerado para tal atividade) (BAUAB, 2013).

O cuidador formal é um profissional que pode atuar em hospitais, instituições de longa permanência para idosos (ILPI), domicílios e outras instituições que prestam cuidado a estes. Para tanto, necessita receber formação específica a fim de se empregar nessa função, cujas obrigações e atividades demandam habilidades técnicas e conhecimentos específicos.

O objetivo deste curso de formação inicial e continuada (FIC) é promover a qualificação profissional de pessoas para atuarem como cuidadores de idosos, respeitando os aspectos físico, mental, social e legal, com ênfase na atuação humanizada com o idoso, os seus familiares e a equipe multiprofissional, bem como na formação técnica para prestar-lhe assistência em suas atividades diárias. A velhice não é sinônimo de adoecimento; no entanto, as perdas funcionais na terceira idade requerem adequações ao ambiente do idoso e ao seu estilo de vida, bem como prevenção de novos agravos, as quais podem ser minoradas pela presença do cuidador (BORN, 2008).

Havendo perda da independência, e com a possibilidade de um processo de fragilização da pessoa idosa, a presença do cuidador torna-se imperiosa, assim como a capacitação de recursos humanos para o exercício dessa ocupação.

Considerando a importância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Realengo na formação profissional verticalizada e a sua atuação na área da Saúde, torna-se relevante a implantação de um curso de formação voltado à qualificação de pessoas que irão trabalhar com a população idosa tão crescente no município do Rio de Janeiro.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2015, quatro bairros no entorno da zona oeste têm a maior população idosa do Rio de Janeiro. Nesse sentido, o curso de FIC em Cuidador de Idoso no IFRJ – Campus Realengo é muito pertinente, pois atenderá a uma necessidade regional e local.

4. JUSTIFICATIVA

O IFRJ – Campus Realengo foi inaugurado em 2009 e atualmente oferece os cursos de graduação em Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, além do curso técnico concomitante/subsequente em Agente Comunitário de Saúde, cumprindo sua missão de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país, em especial o da zona oeste do Rio de Janeiro. No que tange aos Institutos Federais (IFs), a verticalização na oferta do ensino, desde o nível fundamental até a pós-graduação em nível de doutoramento, tem sido um grande diferencial de atuação e da relevância dos IFs em ações afirmativas junto à sociedade.

O censo de 2010 do IBGE apontou que a população brasileira era de 190.755.199 habitantes, sendo 10,8% composta por idosos (IBGE, 2010). Em pouco mais de 4 anos, pôde-se observar um aumento demonstrado pelos dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), que apontam o crescimento da população para 204,9 milhões de pessoas, sendo cerca de 14,3% representada por pessoas de 60 anos de idade ou mais (IBGE, 2015) – o que significa um aumento de 3,5% no quantitativo de idosos.

Assim, com a perspectiva da manutenção do envelhecimento populacional, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de idosos (COSTA; CIOSEK, 2010).

Em 2010, no município do Rio de Janeiro, o índice de envelhecimento populacional girava em torno de 76,7 idosos para cada 100 jovens, sendo 14,9% da população idosa, a maioria do sexo feminino (53%) e 7,68% na faixa etária de 60 a 69 anos de idade (ALVES *et al.*, 2016). Segundo a PNAD de 2015, a população do estado do Rio de Janeiro, à época, era de 6.718.903 milhões, sendo o número de idosos aproximadamente 2.370 milhões, o que caracterizava esse estado como o segundo mais idoso no Brasil (IBGE, 2015). Ademais, o município do Rio de Janeiro concentra oito dos nove bairros em que reside a maior parte dessa população, a saber: Copacabana, Campo Grande, Tijuca, Bangu, Barra da Tijuca, Realengo, Santa Cruz, e Irajá.

De acordo com a publicação *Idosos: um perfil estatístico da terceira idade no Rio de Janeiro*, do ano de 2005 do Instituto Pereira Passos (IPP), o bairro de Realengo tinha, à época, 239.146 habitantes, sendo destes 25.298 idosos, o que corresponde a 10,6% (CARNEIRO, 2005).

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) reforçam que cabe à família, à sociedade e ao Estado o amparo à velhice, reconhecendo o velho como sujeito de direitos. Por conseguinte, o IFRJ, enquanto instituição pública, tem a prerrogativa de oferecer oportunidades de formação para a sociedade, como forma de responder aos preceitos constitucionais e legais.

Diante desse cenário, torna-se relevante a implantação de um curso de formação voltado para qualificar pessoas que trabalharão com essa população idosa tão crescente. Nesse sentido, o curso de FIC em Cuidador de Idoso no IFRJ – Campus Realengo é bastante pertinente, pois atenderá a uma necessidade do entorno, como demonstram os dados apresentados: dos oito bairros com maior população idosa do Rio de Janeiro, cinco deles estão localizados na zona oeste.

É essencial qualificar pessoas que, muitas vezes informalmente, cuidam de idosos, pois essa qualificação: aumenta a segurança do cuidador em sua prática; ensina-o a lidar com as dificuldades que podem surgir durante o manejo; diminui a chance de cuidados que, na realidade, perpetram a violência; e proporciona melhor segurança, bem-estar e qualidade vida ao idoso.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a qualificação profissional de pessoas para atuarem como cuidadores de idosos, respeitando os aspectos físico, mental, social e legal, com ênfase na atuação humanizada junto à pessoa idosa, a seus familiares e à equipe multiprofissional.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao estudante acesso a conhecimentos sobre processo de envelhecimento e a sua interferência no ambiente familiar, institucional e comunitário;
- Disponibilizar conhecimentos de ordem biopsicossocial que permitam uma prática informada e a construção de habilidades no trato com a pessoa idosa;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades e atitudes que possibilitem o autogerenciamento e o das pessoas entregues aos seus cuidados, para enfrentar situações rotineiras e inéditas na prática profissional.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O curso de FIC em Cuidador de Idoso deverá propiciar condições para que os estudantes desenvolvam competências profissionais por meio de estudos teóricos em aulas expositivas e dialogadas e/ou metodologias ativas, discussão de casos, debates, jogos e vivências, simulações de práticas profissionais, resolução de problemas, reflexão sobre vídeos, participação em palestras, entre outras atividades que requeiram o envolvimento ativo dos estudantes e estimulem a crítica, a criatividade e a tomada de decisões.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O concluinte do curso de FIC em Cuidador de Idoso contribuirá para a autonomia e a melhoria de qualidade de vida do idoso, zelando por sua integridade física, cuidando da higiene, do conforto e da alimentação, além de habilitá-lo a identificar possíveis alterações no estado geral.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O cuidador formal é um profissional que pode atuar em hospitais, instituições de longa permanência para idosos (Ilpis), domicílios e outras instituições que prestam cuidado ao idoso.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para se matricular no curso de FIC em Cuidador de Idoso, o candidato deve possuir o Ensino Fundamental completo e idade mínima de 18 anos.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Os mecanismos de acesso serão especificados no edital público de cada edição do curso de FIC em Cuidador de Idoso.

11. MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do

Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC, aprovado pela Resolução nº 41, de 19 de dezembro de 2018.)

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância
Social	Ética, Cultura, Identidade e Cidadania	12 horas	

	Gênero, Sexualidade e Organizações Familiares	9 horas	
	Noções de Tecnologia	13,5 horas	
	Português: Leitura, Escrita e Oralidade	20 horas	
Profissional	Gerontologia I	18 horas	
	Gerontologia II	27 horas	
	O Cuidador de Idoso no Contexto do Mundo do Trabalho	22,5 horas	
	Cuidados e Procedimentos I	13,5 horas	
	Cuidados e Procedimentos II	24,5 horas	
Carga horária parcial do curso		160 horas	-
Carga horária total do curso		160	

Fonte: IFRJ (2020).

12. EMENTÁRIO

12.1. EIXO DE FORMAÇÃO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR Ética, Cultura, Identidade e Cidadania		SALA A definir
PROFESSORES Jorge Oliveira dos Santos Ana Maria Quintela Maia		SIAPE 1100574 1972886
DIAS DA SEMANA Terças-feiras	HORÁRIO Das 13h30 às 18h	QT. HORAS/AULA 12 horas

EMENTA	
<p>CONTEÚDOS</p> <p>Noções e conceitos de ética, moral e caráter. Noções básicas de cultura e formação do estado. Noções básicas de organização política e humana. Estereótipo, preconceito e discriminação. O desafio da valorização da diversidade cultural. Direitos humanos. Dimensões da diversidade humana. Diversidade cultural.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>DESCHAMPS, J. C.; MOLINER, P. A identidade em Psicologia Social: dos processos identitários às representações sociais (Cap. 8: As representações sociais, p. 134-149). Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>JESUS, J. G. de. O desafio da convivência: assessoria de diversidade e apoio aos cotistas (2004-2008). Psicologia, Ciência e Profissão, v. 33, n. 1, p. 222-233, 2013. Disponível em: http://tinyurl.com/jpmozym. Acesso em: 11 dez. 2020.</p> <p>JESUS, J. G. de. Ser cidadão ou escravo: repercussões psicossociais da cidadania. Crítica e Sociedade: revista de cultura política, v. 2, n. 1, p. 42-63, 2012. Disponível em: http://tinyurl.com/jsgx3hg. Acesso em: 11 dez. 2020.</p> <p>NEIVA, E. R.; TORRES, C.V. (Orgs.). Psicologia Social: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 219-237.</p> <p>VALLS, A. L. M. O que é ética? 1994. São Paulo: Brasiliense, n. 177. (Coleção Primeiros Passos.)</p> <p>VALSINER, J. Fundamentos da Psicologia Cultural: mundos da mente, mundos da vida. Porto Alegre: Artmed, 2012, p. 21-38.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR Gênero, Sexualidade e Organizações Familiares		SALA A definir
PROFESSORA Ana Maria Quintela Maia		SIAPE 1972886
DIAS DA SEMANA Quintas-feiras	HORÁRIO Das 08h às 12h30	QT. HORAS/AULA 9 horas
EMENTA		

<p>CONTEÚDOS Aspectos históricos da sexualidade. Maturidade e sexualidade. Aspectos históricos, conceitos e definições de família e as diferentes organizações familiares.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>FOUCAULT, M. História da sexualidade 1: a vontade de saber. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>

COMPONENTE CURRICULAR Noções de Tecnologia		SALA A definir
PROFESSORA Lilian Dias Bernardo		SIAPE 2766810
DIAS DA SEMANA Terças-feiras	HORÁRIO Das 13h30 às 18h	QT. HORAS/AULA 13,5 horas
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS Compreensão sobre o envelhecimento e o avanço tecnológico. Tipos de tecnologias. Modelo de aceitação de tecnologias e noções de usabilidade. Conhecimento sobre tecnologias que auxiliam as atividades rotineiras dos idosos. Instrumentalização para o uso de tecnologias que auxiliam o gerenciamento da saúde dos idosos.</p>		
BIBLIOGRAFIA		

ALVARENGA, G. M. O.; YASSUDA, M. S.; CACHIONI, M. Inclusão digital com tablets entre idosos: metodologia e impacto cognitivo. **Psicologia, Saúde & Doenças**, 2019. v. 20, n. 1, p. 384-401.

BERNARDO, L. D.; RAYMUNDO, T. M. (Org.). **Terapia Ocupacional e Gerontologia: interlocuções e práticas**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. v. 1. 461p.

FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

OLIVEIRA, G. M. *et al.* Idosos e inclusão digital com tablet: uma revisão sistemática da literatura. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, 2018, v. 23, n.1, p. 125-142.

ORDONEZ, T.N. et al. Idosos online: exemplo de metodologia de inclusão digital. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, 2012, v. 15, n. 7, p. 215-234.

ROBERTO, M. S.; FIDALGO, A.; BUCKINGHAM, D. De que falamos quando falamos de infoexclusão e literacia digital? Perspetivas dos nativos digitais. **Observatório**, 2015, v.9, n.1, p. 43-54.

SEXTON, K. B. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Domicílios e TIC. Empresas 2011 - Survey on the use of information and communication Technologies in Brazil: ICT Households and Enterprises 2011** / [coordenação executiva e editorial/ executive and editorial coordination]. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012.

TAVARES, M. F. **Trabalho e longevidade: como o novo regime demográfico vai mudar a gestão de pessoas e a organização do trabalho**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR Português: Leitura, Escrita e Oralidade		SALA A definir
PROFESSORA Lúcia de Macedo Silva Reis		SIAPE 1210331
DIAS DA SEMANA Quintas-feiras	HORÁRIO Das 08h às 12h30	QT. HORAS/AULA 20 horas
EMENTA		
CONTEÚDOS Leitura: o que é e para que serve. Gêneros textuais pertinentes. O texto e a intenção comunicativa. Estratégias de leitura e de comunicação escrita e oral. Noções de coesão e coerência. Noções de ortografia, pontuação, concordância e regência. Produção de pequenos textos.		

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Autores Associados – Cortêz, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza.

Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012.

12.2. EIXO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COMPONENTE CURRICULAR Gerontologia I		SALA A definir
PROFESSORES Ana Cláudia Barbosa Leonardo Valesi Valente		SIAPE 1678249 2120906
DIAS DA SEMANA Terças-feiras	HORÁRIO Das 13h30 às 18h	QT. HORAS/AULA 18 horas
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS Os sentidos do cuidado. Envelhecimento. Transição demográfica e epidemiológica. Gerontologia e Geriatria. Independência e autonomia. Senescência e Senilidade. Sinais e sintomas das grandes síndromes geriátricas: instabilidade postural; imobilidade; incontinência; incapacidade cognitiva e comunicativa; latrogenia e insuficiência familiar.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 199p. FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. PAPALÉO-NETTO, M. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. 524p.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Gerontologia II	SALA A definir
---	--------------------------

PROFESSORES Bruno Costa Poltronieri Márcia Regina de Assis Mauren Lopes de Carvalho Leonardo Valesi Valente	SIAPE 1053022 2120847 2121254 2120906
--	--

DIAS DA SEMANA Quintas-feiras	HORÁRIO Das 08h às 12h30	QT. HORAS/AULA 27 horas
---	------------------------------------	-----------------------------------

EMENTA

CONTEÚDOS

Noções gerais de políticas sociais. Relação entre políticas sociais e o contexto do envelhecimento. Políticas públicas de atenção ao idoso. Direitos da pessoa idosa. Idoso em situação de violência. Conceitos básicos sobre o significado de finitude e morte. Aspectos histórico, cultural, filosófico e espiritual da morte e do processo de morrer. Aspectos psicológicos e culturais da perda, tristeza e luto. Orientações práticas: como proceder em casos de interdição e óbito, incluindo providências com o corpo e sepultamento. Espiritualidade e religiosidade. Aspectos intergeracionais, vínculos, papéis e engajamento.

BIBLIOGRAFIA

BOSI, E. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 488p.

FREITAS, E. V.; CANÇADO, L.; XAVIER, F. A.; GORZONI, M. L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KUBLER-ROSS E. **Sobre a morte e o morrer**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1985.

WITTER, G. P. (org.) **Envelhecimento**: referenciais teóricos e pesquisa. São Paulo: Alínea, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR O cuidador de idoso no contexto do mundo do trabalho	SALA A definir
PROFESSORES Bruno Costa Poltronieri Ana Maria Quintela Maia Leonardo Valesi Valente	SIAPE 1053022 1972886 2120906

DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	QT. HORAS/AULA
Quintas-feiras	Das 08h às 12h30	22,5 horas
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS Classificação dos tipos de cuidadores. Noções de ética relacionadas ao trabalho de cuidador. O cuidador de idoso, o mundo do trabalho e as suas funções. A relação interpessoal familiar no âmbito do cuidado. Cenários de atuação: domicílio, Instituição de Longa Permanência para Idosos (Iupi) ou hospital. Sobrecarga do cuidador (gestão do tempo e das tarefas). Medidas de prevenção de estresse do cuidador e do idoso. O ageísmo e a questão da aposentadoria.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>CASTRO, G. G. S. Precisamos discutir o idadismo na comunicação. Comunicação & Saúde, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 101-114, jul./dez. 2015.</p> <p>FREITAS, E. V.; CANÇADO, L.; XAVIER, F. A.; GORZONI, M. L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>KOCH FILHO, H. R. <i>et al.</i> Uma reflexão sobre o preconceito etário na saúde. Revista Gestão & Saúde, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 40-48, 2012.</p> <p>SPIRDUSO, W. W. Dimensões físicas do envelhecimento. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>VALLS, A. L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos, n. 177).</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Cuidados e Procedimentos I		SALA A definir
PROFESSORES Leonardo Valesi Valente Márcia Regina de Assis Claudia de Moraes Silva Juleimar Soares Coelho de Amorim		SIAPE 2120906 2120847 1053022 1841494
DIAS DA SEMANA Terças-feiras	HORÁRIO Das 13h30 às 18h	QT. HORAS/AULA 13,5 horas
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS</p> <p>Estimulação da funcionalidade nas tarefas e atividades de vida diária. Facilitação da mobilidade. Síndrome do imobilismo. Transporte em cadeira. Adaptação ambiental, adaptações pós-sequelas motoras, posicionamentos para alimentação, inserção do idoso nas atividades cotidianas e familiares. Exercício físico para o idoso. Nutrição do idoso. Uso de fraldas e cuidados com a pele. Tipos de banho e higiene bucal. Recursos assistivos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>FREITAS, E. V. <i>et al.</i> Tratado de Geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>MORAES, E.N. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. p.98.</p> <p>MORAES, E. N. Princípios básicos de Geriatria e Gerontologia. Brasília: Coopmed, 2008. 700p.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Cuidados e Procedimentos II		SALA A definir
PROFESSORES Claudia de Moraes Silva Mauren Lopes de Carvalho		SIAPE 1053022 2121254
DIAS DA SEMANA Quintas-feiras	HORÁRIO Das 08h às 12h30	QT. HORAS/AULA 24,5 horas

EMENTA
<p>CONTEÚDOS</p> <p>Prevenção de acidentes e primeiros socorros. Manejo de medicamentos (administração, dosagem e principais efeitos colaterais). Noções básicas e manejo das condições de saúde mais prevalentes no idoso. Alterações da pressão arterial (PA): hipertensão, crise hipertensiva e hipotensão ortostática. <i>Diabetes mellitus</i>: hipoglicemia e hiperglicemia. Condições osteomioarticulares. Dor crônica. Condições respiratórias do idoso. Febre. Infecção do trato urinário. Incontinência urinária e fecal. Constipação intestinal. Desidratação. Alterações comportamentais, emocionais e cognitivas.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>FREITAS, E. V. <i>et al.</i> Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>MORAES, E. N. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. p.98.</p> <p>MORAES, E. N. Princípios básicos de Geriatria e Gerontologia. Brasília: Coopmed, 2008. 700p.</p>

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

A avaliação do aluno será realizada em cada módulo, de forma contínua, contemplando as atividades executadas em sala de aula, a frequência e a participação, utilizando-se, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, sendo um deles uma prova escrita.

A frequência mínima para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas.

Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

14. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidador de Idoso, com carga horária de 160 horas.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso proposto, o Campus Realengo do IFRJ, localizado na Rua Professor Carlos Wenceslau, 343, no bairro de Realengo, possui infraestrutura mínima necessária, a saber:

- Sala de aula;
- Banheiros;
- Laboratório de habilidades clínicas;
- Laboratórios para vivências e práticas;
- Biblioteca com amplo acervo para a formação integral do aluno;
- *Datashow*;
- Laboratório de informática,
- Além da infraestrutura de projetos de extensão, em cuja atuação os alunos serão bem-vindos para participar e aprimorar a sua formação.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Visando garantir a permanência e o êxito dos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem, os professores prestarão apoio pedagógico. Serão incentivadas a montagem de grupos de estudos e a realização de estudos dirigidos, a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem. Além disso, caberá ao professor de cada componente curricular informar à Secretaria Acadêmica a relação de alunos não frequentes. Tais dados contribuirão para que essa equipe, junto à Coordenação Técnico-pedagógica (CoTP), e a Direção de Ensino (Dade) trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, D. S. B; BARBOSA, M. T. S; CAFFARENA, E. R; SILVA, A. S. Caracterização do envelhecimento populacional no município do Rio de Janeiro: contribuições para políticas públicas sustentáveis. **Cad. Saúde Colet.** 2010. v. 24, n. 1, p. 63-69.

BAUAB, J. B. **O cotidiano, a qualidade de vida e a sobrecarga de cuidadores de idosos em processo demencial de uma unidade escola ambulatorial.** Dissertação. São Carlos: UFSCar, 2013.

BORN, T. (org). **Cuidar melhor e evitar a violência:** manual do cuidador da pessoa idosa. Secretaria Especial de Direitos Humanos. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério do Trabalho (MTE). **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).** 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 11 dez. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 11 dez. 2020.

CARNEIRO, A. **Idosos**: um perfil estatístico da terceira idade no Rio de Janeiro. (Coleção Estudos Cariocas). Disponível em: http://portalgeo.rio.rj.gov.br/estudoscariocas/download/2360_Idosos%20-%20Um%20perfil%20estat%C3%ADstico%20da%20terceira%20idade%20no%20Rio%20de%20Janeiro.pdf. 2005. Acesso em: 30 set. 2019.

COSTA, M. F. B. N. A.; CIOSAK. I. Atenção integral na saúde do idoso no Programa Saúde da Família: visão dos profissionais de saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2010, v. 44, n. 2, p. 437-444.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico de 2010**. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 23 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2015** / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 41, de 19 de dezembro de 2018**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/125107661-Regulamento-dos-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada-fic-anexo-a-resolucao-ifrj-consup-no-41-de-19-de-dezembro-de-2018.html>. Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

LOZANO, R.; NAGHAVI, M.; FOREMAN, K.; LIM, S.; SHIBUYA, K.; ABOYANS, V. *et al.* Global and regional mortality from 235 causes of death for 20 age groups in 1990 and 2010: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2010. **Lancet**, 2012. 380(9859):2095-128.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE CURSO Nº 60/2021 - PROEN (11.01.80)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro-RJ, 28 de Maio de 2021

PPC_Curso_FIC_Cuidador_de_Idoso-Com_LabHabilidadesClinicas_CAET__finalizado.pdf

Total de páginas do documento original: 23

Tipo de conferência: CÓPIA SIMPLES

(Assinado digitalmente em 02/07/2021 15:50)

ALESSANDRA DA COSTA NINCK

SECRETÁRIO (A)

2392136

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **60**, ano: **2021**, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de emissão: **02/07/2021** e o código de verificação: **aeae064053**